



Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXV — N.º 1236

QUINTA-FEIRA

28

FEVEREIRO

1974

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

por MÁRIO DA GAMA

TRADIÇÕES BARCELENSES



A cidade alvoroça-se e desloca-se para a ponte, onde, em tarde soalheira, se recebiam visitantes ilustres. Acontecimento que de certo não se daria a primeira vez. E que se passou em cenário luminoso, a que arribas delicadas até emprestam pompa, acentuada pela vizinhança dominante de palácios, embora parcialmente em ruínas. Ambiente, realmente, todo circunstância. Salvo o respeito devido. Razões de sobra a impor a preferência ao cais, empedrado, suave e próprio, da Fonte de Baixo, o qual em tempos, que jamais voltam, serviu para costagem de embarcações ribeirinhas. Presença a justificar a vocação ancestral da gente da Fonte de Baixo, a quem terão de pedir meças todos os que se orgulham de bairrismo e dedicação. Humilde e típico local, cheio recordações do passado. Mas sempre preterido, se não teria sido — e bem o merece — motivo da visita e do interesse de entidades que, se por lá passassem, não consentiriam, por um lado, o aspecto de relaxe e, por outro, a irreverência adulterante, que altera o exterior das mansões com o aspecto moderno, em choque com o antigo, que devia prevalecer. Por dentro, o progresso. Certo. Por fora, respeite-se o passado.

Compreensível a preferência do local da ponte para a recepção aguardada, que mexeu Barcelos, diríamos, inteiro. É que os esperados visitantes, arribados do grande oceano, vinham da foz do

Cávado, único sentido que permitia a navegação fluvial, com ou sem monções. As embarcações motorizadas transpõem todas as dificuldades, quer o rio, de fortes contrastes, se apresente calmo, como despreocupado patego, quer passe de monte a monte, impetuoso, como touro bravo.

A meio da tarde, serena e calma, vislumbra-se lá para os lados do Penedo do Enxofre a mastreação do «paquete», cuja silhueta, na medida da aproximação, avulta progressivamente ao olhar impaciente e interessado da multidão assistente. Lançada a âncora, a escassos metros do açude, entre o entusiasmo escaldante da mole humana presente, desembarcam os visitantes ilustres. Sua magestade — Parajá — e a real consorte — Mijiki —. Recepção condigna. Estralejam as girândolas, ribombando o foguetório; sobem ao ar os acordes das bandas

(Continua na página 6)

Dr. Fernando de Andrade

Faz anos no próximo domingo, dia 3 de Março, o nosso distinto amigo e ilustre barcelense Sr. Dr. Fernando de Andrade.

Generoso, dando-se inteiramente ao seu próximo que necessita dos seus altos serviços clínicos, como cirurgião dos mais conceituados que é, de carácter intocável, pelas suas qualidades de rectidão, homem de uma estrutura moral que vence e conquista posições de respeito, de consideração e de amizade, o Sr. Dr. Fernando de Andrade é um barcelense dos mais queridos e, também, dos mais prestigiosos — pelo prestígio que o seu labor dá à terra e às gentes de Barcelos.

«Jornal de Barcelos» interpreta o sentimento de gratidão de anos, onde chegou já a sua bondade e sua competência cirúrgica, para lhe testemunhar o seu muito respeito, enviando-lhe sinceras e sentidas felicitações por mais um ano de vida e fazendo votos para que continue a gozar da melhor saúde — com o que também muito havemos de lucrar.

A TI ROTÁRIO!...

De mãos dadas alegre companheiro
Na Justiça, Amor e Caridade.
Entre tantos, tu serás sempre o primeiro,
Caminhando pelo Bem da Humanidade.

Rotário é ser exemplo verdadeiro
Onde deve morar uma Amizade!
Homem de uma só fé de corpo inteiro
Para quem não conta a falsidade!...

Ser Rotário é não ter um lugar pago
Mas ter no coração um lugar vago...
É servir, sem pedir a recompensa...

É fazer de cada um, um seu Amigo
Por isso te admiro e te bendigo
E, jamais te posso olhar com indiferença!...

JOÃO MANUEL
1974

ENSINO

DAS CARÊNCIAS AOS PROJECTOS

A realidade do Ensino, nesta cidade, é incontestável. O arranque verificou-se no caminho das dotações e a certeza é que já hoje dispomos de um Liceu Nacional, de uma Escola Técnica, de um Ciclo Preparatório, com uma secção em Viatodos (em funcionamento), e outra a criar em Fragoso, que funcionará no próximo ano lectivo, e ainda uma rede de escolas primárias, numa cobertura das oitenta e nove freguesias do vastíssimo concelho.

Mas não é tudo. Barcelos continua com carências de certo modo salientes, para as quais a Câmara Municipal parece tomar posição decisiva no sentido de as debelar.

Foquemos, desde já a necessidade imperiosa da criação de uma Escola de Regentes

Agrícolas ou de um Instituto Politécnico de Agronomia. Sendo Barcelos o maior concelho de Portugal, e essencialmente agrícola, pois está classificado como rural de 1.ª classe, não se compreende lá muito bem porque terá sido esquecida a satisfação deste benefício, pois viria arrancar a lavoura da pobreza em que se encontra, tornando-a, com novos técnicos, métodos e maquinismos, mais progressiva e rendosa.

Neste sentido reforçamos os anseios da população agrícola e estamos com a Câmara Municipal no sentido de tudo se fazer para que em breve a Escola de Regentes Agrícolas em Barcelos seja, na verdade uma grande realidade.

(Continuação da pág. 6)

PELA FRANQUEIRA

QUARESMA — 74



Mais um ano, mais um Inverno e outra Primavera começa em breve.

Folhas que caem, gavinhos que nascem, cabelos que em câs restam para todo o tempo.

Valerá a pena viver o tempo que hoje se vive!

Pressa que esmaga, dinheiro que prende, ganância de tudo viver e de tudo ganhar.

Mas para quê? Para logo tudo perder, e até uma alma que temos para salvar!

Meditemos no que vale e não vale, do temos e não temos, mas sempre e tudo para salvar uma alma que ainda a temos.

Valerá a pena viver este tempo de hoje

Alma que não seja pequena terá de viver para bem ao viver dos semelhantes, para exemplos dos de alma pequena, para fazer bem ao

próximo e a si mesmo na procura da salvação.

Esta vida não é para viver e sim para esperar outra vida mais vida, outro tempo mais tempo, que será a eternidade.

Bom será que aproveitemos esta Quaresma de 74 e sem beatice, sem exibicionismo vivamos um tempo de verdade, de fé que dizemos ter, mas que muitas vezes não exteriorizamos por pieguice, por falsos conceitos mundanos por comodismo.

Valerá a pena viver este tempo? Uma pergunta para cada um responder a si próprio e se possível numa conversa amena com Deus, diante de um sacrário, ou longe do Mundo que o rodeia que pode ser até com milhares de pessoas a rodeá-lo numa VIA-SACRA penitente até ao Alto da Franqueira.

M. A.

Anthero de Faria

Tem hoje a sua festa natalícia o Sr. Anthero de Faria, figura das mais prestigiosas e consideradas da nossa terra.

Felicitemos o ilustre Amigo e desejamos-lhe as maiores felicidades no meio da sua querida e muito estimada família.

COMUNICADO

Os consignatários das BOMBAS DE COMBUSTÍVEIS das Companhias abaixo designadas, vêm por este meio informar os Excelentíssimos Clientes e o público em geral, que enquanto se mantiver a situação precária nos referidos combustíveis, os mesmos passam a ser vendidos só a dinheiro.

Esta resolução tem início em 1 de Março.

Desde já agradecemos a boa compreensão para este comunicado.

Duartes, Barbosa & Beleza, L.da — SHELL
Emílio Teixeira Machado, Filhos, L.da — B. P.
António Alberto A. S. Ferreira — MOBIL
António Maria dos Reis — SONAP
Manuel Pereira da Quinta Júnior, L.da — SACOR

VENDE-SE

Em Barcelos um prédio com rés-do-chão, 2 andares e águas furtadas, fachada com 5 portas, situado no melhor local da cidade com área coberta de 230 m² e quintal com 450 m² e 2 saídas independentes.

Falar na Casa José Pereira da Quinta, Sucrs., Ld., ou telefones n.º 82 518 ou 83 223 em Barcelos.

Companhia Editora do Minho—SARL

TRAVESSA DA VINHA VELHA — BARCELOS

Assembleia Geral Ordinária

Convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da COMPANHIA EDITORA DO MINHO, SARL, para o dia 15 de Março do corrente ano, pelas 15 horas na sede social, para discutir e votar o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração e o Parecer do Conselho Fiscal do exercício de 1973, assim como para a eleição do Conselho de Administração e Conselho Fiscal.

Se por falta de número legal de accionistas ou de representação de capital se não puder deliberar naquele dia, fica desde já designado o dia 30 daquele mesmo mês, à mesma hora e no mesmo local, para se efectuar a reunião.

Barcelos, 22 de Fevereiro de 1974.

O Presidente da Mesa

a) Anthero José Barreto de Faria

SOCIEDADE FAZEM ANOS

Hoje — 5.ª-feira

A menina Maria Teresa Araújo Soares e as Sr.as D. Maria José do Rego Fernandes, D. Cândida Celeste Maia Matos de Almeida e D. Maria Ondina da Silva Carvalho e o Sr. Anthero Barreto de Faria.

Amanhã — 6.ª-feira

A menina Isabel Maria da Silva Guedes Negral, e o Sr. Daniel Martins.

No Sábado

A menina Maria Luísa Oliveira de Azevedo Miranda e a Sr.ª D. Maria Emília Pereira do Vale.

No Domingo

O menino José Manuel Gomes de Sousa Cunha e o Sr. Dr. Fernando de Andrade.

Na 2.ª-feira

As meninas Maria José Carvalho Nunes de Oliveira e José António Vasconcelos de Freitas, e as Sr.as D. Maria da Glória Azevedo, D. Maria Teresa Lemos de Araújo Regado, D. Rosa Emília de Faria Melo e D. Maria Antónia Correia de Abreu e os Srs. João Ferreira de Lemos e Artur Guilherme Lopes Pereira dos Santos.

Na 3.ª-feira

Os meninos Gilda Maria Torres Magalhães de Lima, Maria Ilídia Serrano Nunes de Oliveira e Lúcio Manuel Oliveira de Azevedo Miranda e o Sr. Joaquim Mariz de Carvalho.

Na 4.ª-feira

A menina Isabel Maria da Costa Antunes, a Sr.ª D. Maria Fernanda Vasconcelos e o Sr. Eduardo Correia Vilas Boas.

VINHO

Vende-se engarrafado e ao casco em pequenas e grandes quantidades

ADEGA COOPERATIVA DE BARCELOS

TELEFONE 82812

Casamento Daniel Martins

Uniram-se pelos laços do casamento, no penúltimo sábado, a menina Maria de Fátima de Castro Pinto, filha da Sr.ª D. Teresa de Castro Pinto e do Sr. António da Costa Pinto, já falecido, e o Sr. António Barbosa da Silva, filho da Sr.ª D. Olíndina de Jesus Barbosa da Silva e do Sr. António da Silva, funcionário de Finanças, nesta cidade.

Pessoas bem conhecidas no meio em que vivem, pela sua conduta e correcção, a cerimónia foi por isso muito significativa e marcou pela sua elevada concepção de carinho e respeito.

Presidiu à cerimónia o Rev.º Padre Carlos Seara, da freguesia de Arcozelo, e o acto solene teve lugar na Igreja das Franciscanas de Maria, formoso templo da mesma freguesia.

Apadrinharam a Sr.ª D. Deolinda de Castro Pinto e o Sr. Domingos José Fernandes.

No final, na conceituada pensão «Pérola da Avenida», desta cidade, foi servido um excelente «copo de água» a todos os familiares e numerosos convidados, que decorreu em ambiente de muita alegria, tendo-se produzido brindes de muitas felicidades aos noivos.

Por nossa parte, também fazemos votos para que as bênçãos de Deus caiam sobre o novo lar agora constituído.

Amanhã, sexta-feira, faz anos o nosso assinante Sr. Daniel Martins, que em terras de França está a desenvolver, com bons proventos, graças a Deus, a sua actividade profissional.

Os seus amigos não podem deixar passar esta data feliz para si e para os seus familiares, sem enviar-lhe o testemunho da sua muita consideração com os desejos das maiores felicidades.

Joaquim Mariz de Carvalho

Na próxima terça-feira, tem a sua festa natalícia o Sr. Joaquim Mariz de Carvalho, considerado proprietário de Medros-Barcelinhos.

Por esse motivo, os seus amigos enviam-lhe as maiores felicitações com os desejos que esta data se repita por dilatados anos, na presença da sua querida família.

D. Emilia Miranda da Silva Carvalho

Deveria fazer anos, se o ano fosse bissexto, a Sr.ª D. Emilia Miranda da Silva Carvalho, que nem por isso deixaremos de lhe enviar os nossos parabéns.

Leia, Assine e Divulgue

JORNAL DE BARCELOS

Friso publicitário

SABEDORIA

Se há diamante inalterável, é o coração materno que mais brilha quanto mais espessa é a treva.

(JOSÉ DE ALENCAR)

Uma quadra

O amor é um mistério
Não se deve confessar...
Meu coração, que indiscreto!
Foi dizê-lo ao teu olhar...

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL VICENTE F. C.

O MELHOR CAFE É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE Manuel da Cruz Pias

inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercadorias

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

Sapataria

Cunha

V.ª de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada—38 BARCELOS

CONVITE PRODUTOS VICHY

Em Barcelos na Farmácia Antero de Faria, pode obter tratamento conselho do rosto absolutamente grátis.

Para tal bastará contactar com esta Farmácia

VICHY
Fonte de Beleza

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS

Para presentes...

[fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:

Rua D. António Barroso — BARCELOS

SEDE:

Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da
BARCELOS

CARTAZ DESPORTIVO

COMENTANDO...

(1) É sempre uma coisa enternecedora, muitas das vezes incompreendida, quando às pessoas deliberadamente se entregam a uma missão sem cuidarem de benefícios. Muitos (derrotistas), logo dizem que o fazem por vaidade ou para dar nas vistas, salientando-se... Sempre foi dos tempos e será dos tempos! No entanto, tais pessoas logo surgem como desaparecem, para de seguida tornarem a surgir. Não as mesmas, propriamente dito, mas as mesmíssimas no conceito e na elevação que dinamizam o lema: **SERVI- R!**

Poderíamos focar gentes que devotadamente têm servido diversas Instituições, mormente as de sentido Religioso e Beneficente, mas como aqui se trata de uma «coluna» estritamente desportiva, temos que nos circunscrever a esse aspecto.

É reportámo-nos, com um certo sentido de grato agradecimento, ao desvelo e carinho já patenteados por essas gentis meninas que, num esforço hoje digno de apontar, — as vicissitudes são carências nos tempos actuais — que totalmente se entregam na missão de aranjarem «fundos» para o Gil Vicente F. C.

Quando poderiam andarem a «catraspicar» nos tempos sobrantos da sua actividade profissional, logo as vemos no campo de futebol a meterem-nos nos «bolsos» bilhetinhos do sorteio da famigerada «bolinha»...

Pela manhã, de domingos ou dias feriados, eis que surgem nos cafés mais concorridos a «empurrarem» a tal sorte que dá direito a um bellissimo carro...

Pois será como quizerem, mas o certo é que necessitam de muita abnegação e fervor clubista para enfrentarem tantos e muitos «dichotes» de que serão alvo, já que a compreensão nem em todos reside.

Felizmente, a maioria está por elas e compreendem-nas, comprando o seu bilhetinho pela forma gentil como é apresentado, e o empertigamento que também dão mostras da sua fé clubista.

Ora, sendo assim, servido por tais gentes, o Gil Vicente será imorredouro!

(2) Por força do calendário, não se realizaram jogos (excepção de um em atraso), do Campeonato Regional da I Divisão da Associação de Futebol de Braga, no passado domingo.

Talvez por isso, ou por acordo mútuo, realizou-se na passada 3.ª feira, Dia de Carnaval, um encontro entre o Gil Vicente e o Grupo Des-

portivo «Os Galos», que teve por palco o modernizado, mas sempre antiquado, campo A. Ribeiro Novo.

Dada a boa prova que os «Galos» estão a fazer, gentes de Barcelos e Barcelinhos emolduraram, a contento, o recinto. O desafio foi agradável de seguir, sobressaindo a boa réplica que o Clube de além-rio deu aos profissionais gilistas.

Naturalmente que o pendão do resultado teria que incidir favoravelmente para o Clube mais bem apetrechado, neste caso o que milita na 2.ª Divisão Nacional, e o facto de «Os Galos» serem derrotados por um 5-0 em nada desmerece aquilo que patenteou.

A turma conduzida por Adão Vieira, jogador-treinador, deu sérios e válidos apontamentos a garantir que vai ser um candidato ao título, pois demonstrou personalidade na linha média e possui uma defesa como baluarte. Talvez haja uma certa fragilidade no sector atacante, ou talvez uma certa temeridade no remate, já que ocasiões houve que possibilitavam desfeitear o guardião gilista Djair, e não o fizeram por morosidade no pronto remate.

Não fora isso, mais uma certa precipitação escusada, o resultado talvez viesse a ser muito outro, já que por largos períodos, sobretudo no 1.º tempo, deram réplica condigna e eficaz.

Auguramos boa carreira aos «Galos», neste momento Campeonato Regional, já que nos deu válidos apontamentos do bom momento que atravessa.

Nacional II Divisão

Zona Norte 24.ª Jornada

Resultados

Gouveia, 0-Sanjoanense, 2
Riopele, 2-Aves, 0
União de Lamas, 1-Braga, 0
Oliveirense, 0-Gil Vicente, 0
Tirsense, 3-Vilanovense, 0
Famalicão, 1-Penafiel, 0
Chaves, 1-U. de Coimbra, 1
Salgueiros, 1-Feirense, 2
Espinho, 1-Fafe, 1
Varzim, 1-Lourosa, 1

Próxima jornada

(Em 10 de Março)

Feirense — Tirsense
Lourosa — Oliveirense
Vilanovense — Riopele
Aves — Varzim
Gil Vicente Chaves
U. Coimbra — Gouveia
Sanjoanense — Lamas
Braga — Espinho
Fafe — Famalicão
Penafiel — Salgueiros

Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

Oliveirense, 0—Gil Vicente, 0

CERTO: O PRÉMIO DISTRIBUIDO

Jogo no campo Carlos Osório (Oliveira de Azeméis).

Arbitro — João Gomes (Porto).

As equipas alinharam inicialmente:

OLIVEIRENSE — Saavedra; Ramalheira, Itamar, Inácio e Silva; Ludgero, António Joaquim e Correia; Alberto, Joaquinzinho e Lourenço.

GIL VICENTE — Djair; Marques, Palheiras, Gomes e Murraças; Cardoso, Nivaldo e Celton; Pedrinho, Simões e Russo.

Substituições: Na Oliveirense, La-Salette entrou a substituir Lourenço logo no começo da 2.ª parte, para Ludgero ceder o lugar a Arcílio quando eram decorridos 75 minutos de jogo.

O Gil Vicente só fez uma substituição, entrando Moraes para o lugar de Cardoso aos 60 minutos, derivando Pedrinho para o centro do terreno e indo Moraes para o lugar de centro à frente.

De certo modo o nulo verificado corresponde ao desenrolar do encontro, se bem que, no nosso entender, o grupo barcelense não arrecadou uma preciosa vitória por receios erradamente acumulados.

Viu-se (patente), que a Oliveirense era profundamente maleável, atravessando uma crise que na 1.ª volta não experimentou em Barcelos.

Basta só dizer que ao longo de 90 minutos, os donos da casa, não criaram uma única ocasião de perigo válida, nem sequer uma motivação que preocupasse os gilistas. Djair, o guarda-redes da turma barcelense, não teve um único apontamento a comprovar a sua chamada para titular de tão espinhoso cargo. Teremos que analisar futuramente...

Por sua vez, os visitantes, tanto por intermédio de Simões (duas vezes), e Pedrinho (uma vez), muito bem poderiam iniciar o marcador logo na 1.ª parte, já que tiveram lances de golo feito que só o pouco discernimento, e a gula (pecado), de traduzir aquilo rapidamente podem desculpar.

E na verdade, o processamento do jogo durante todo o tempo, com excepção desses três lances que se poderiam concretizar em golos, ficou-se por uma insipidez e a rondar por um adormecimento mútuo em que nos di-

zia que a igualdade servia para os dois contendores.

Naturalmente que aos donos da casa se poderia exigir mais, mas quando tal acontece, qual a razão porque o antagonista não aproveita?

De qualquer forma, podem contrapor que os gilistas arrecadaram um ponto fora do seu reduto, pois consideramos que um empate fora é sempre uma preciosidade, mas também é certo que um pouco mais de intemeridade e agudeza, já que o adversário estava quebradiço e mole, era o suficiente para os gilistas trazerem uma vitória que essevse amplamente à sua disposição.

Inferre-se, neste leve apontamento, que nem sequer pode haver relato do jogo. Adormecendo, entorpecida, a partida disputou-se como quase a cumprir calendário, isto por banda da Oliveirense e conveniência dos forasteiros, pois o sobranço de um ponto, tal qual nos deu a im-

pressão, já bastante para o seu contento.

No entanto, frize-se, o actual quadro gilista pode e deve fazer muito mais, pois em pormenor dá-nos a certeza que está agora a adquirir o seu ritmo certo, só pe- cando por não se aventurar um pouco mais.

Em rapidez, progressão, soltando a bola ao primeiro toque, não vemos equipa que milite na 2.ª Divisão norte-nha que se lhe compare.

Simplemente, o que é vulgar acontecer, se lances gizados de golo feito falham, há que criar outros e pressionar o adversário no sentido de que se sinta perturbado, ainda mais se possível.

E foi este talento que falhou em Oliveira de Azeméis...

O Sr. João Gomes, já nosso conhecido em diversos aspectos, ficou-se por um trabalho modesto já que a partida não teve embaraços de maior. E ainda bem!

Classificação actual do Nacional da II Divisão

Zona Norte

| | J. | V. | E. | D. | F. | C. | P. |
|-----------------------|----|----|----|----|----|----|----|
| Sanjoanense | 24 | 13 | 6 | 5 | 30 | 13 | 32 |
| Espinho | 24 | 14 | 4 | 6 | 34 | 20 | 32 |
| D. de Fafe | 24 | 10 | 11 | 3 | 25 | 9 | 31 |
| Tirsense | 24 | 12 | 5 | 7 | 35 | 32 | 29 |
| Braga | 24 | 10 | 8 | 6 | 28 | 18 | 28 |
| Penafiel | 24 | 12 | 4 | 8 | 30 | 21 | 28 |
| Lourosa | 24 | 10 | 8 | 6 | 29 | 31 | 28 |
| Varzim | 24 | 10 | 7 | 7 | 26 | 25 | 27 |
| Salgueiros | 24 | 9 | 8 | 7 | 33 | 29 | 26 |
| U. de Coimbra | 24 | 9 | 8 | 7 | 36 | 29 | 26 |
| D. de Chaves | 24 | 10 | 6 | 8 | 26 | 24 | 26 |
| Riopele | 24 | 7 | 11 | 6 | 39 | 30 | 25 |
| Famalicão (x) | 23 | 7 | 10 | 6 | 22 | 20 | 23 |
| Vilanovense | 24 | 5 | 11 | 8 | 23 | 28 | 21 |
| Gil Vicente | 24 | 8 | 4 | 12 | 30 | 30 | 20 |
| Feirense | 24 | 5 | 10 | 9 | 26 | 32 | 20 |
| Oliveirense | 24 | 4 | 9 | 11 | 17 | 29 | 17 |
| U. de Lamas (x) | 23 | 5 | 6 | 12 | 17 | 29 | 16 |
| Gouveia | 24 | 5 | 2 | 17 | 17 | 41 | 12 |
| D. das Aves | 24 | 3 | 4 | 17 | 17 | 50 | 10 |

Têm um jogo em atraso.

EM 17 DE MARÇO

SPORTING—PORTO

RESTAM ALGUNS LUGARES DE AVIÃO

Transporte de autocarro ao aeroporto e bilhete de campo assegurado

GIL VICENTE—GOUVEIA

Aproveite este magnífico passeio em excelente autocarro

EM 8, 9 E 10 DE JUNHO

Visite a Serra da Estrela (Torre)
POR FÁTIMA, TOMAR, CASTELO BRANCO, ETC.

Informa: Júlio Rita ou Agência Abibar — Barcelos

CASA RAUL VELOSO

79—RUA D. ANTÓNIO BARROSO—83
Telefone 82273—BARCELOS

ARMEIRO

Armas de Defesa de diversas Procedências
Armas de CAÇA de afamada marca UGARTECHEA

MUNIÇÕES

Estanqueiro das Pólvoras BARCARENA

ARTIGOS DE CAÇA

Senhor CAÇADOR: VISITE-NOS E ENCONTRARÁ O MATERIAL QUE DESEJA

Falecimentos

Maria Lucília Vieira Dias

Na sua residência, no lugar da Igreja, da freguesia de V. F. S. Martinho, faleceu, no passado domingo, a Sr.^a D. Maria Lucília Vieira Dias, de 43 anos de idade.

A saudosa extinta, que era muito estimada e considerada, era casada com o nosso amigo Sr. Lázaro Dias Vilas Boas, funcionário da Companhia Editora do Minho e deixa sete filhinhos menores.

O seu funeral teve lugar na passada segunda-feira, à tarde, saindo daquela residência para a Igreja paroquial, onde teve missa de corpo presente e daqui para o cemitério local.

Aquele nosso bom amigo «Jornal de Barcelos» apresenta sentidas condolências.

Francisco Lamela

No lugar de Penedos, da freguesia de Arcozelo, faleceu subitamente na madrugada de segunda-feira, o Sr. Francisco Lamela, de 64 anos de idade, proprietário daquela freguesia.

Era casado com a Sr.^a D. Justina de Sousa do Vale e deixa sete filhos, na sua maioria ausentes no estrangeiro.

O funeral realizou-se na terça-feira última daquela sua residência para o cemitério paroquial.

A família enlutada apresenta sentidas condolências.

CASA DE SAÚDE DE S. JOAO DE DEUS BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS
CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 hora^s

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas.

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas.

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar.



Forge
OCULISTA
Técnico especializado
OFICINA PRÓPRIA
Rua D. António Barroso, 199
BARCELOS

Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos

A Direcção do Clube de Campismo e Caravanismo de Barcelos reuniu-se em Amarante com a Direcção do Clube de Campismo de Vila Real onde elaboraram o programa comum de actividades para 1974 e se ultimarão os preparativos para a efectivação do PACTO DE AMIZADE que terá o seu início este ano.

O primeiro encontro entre os dois Clubes efectuar-se-á em Chaves, em meados de Abril, onde o nosso Clube entregará ao de Vila Real o seu Pregaminho, comprometendo-se a:

1. Admitir como sócio activo o Clube de Campismo de Vila Real, isento de Jóia e de cotização, oferecendo aos seus associados as mesmas regalias dos nossos sócios, na categoria a que tiverem direito.

2. Comparecer numa Reunião a nível directivo, em Fevereiro de cada ano, em local e hora a combinarem, para elaboração de um programa de actividades comuns, sendo duas delas, exclusivamente para os dois clubes.

A amizade entre os dois Clubes será assim uma força em prol do nosso movimento e das nossas Terras, que se sente já começar a existir e que este ano terá o seu começo oficial.

Para este efeito vão os dois Clubes muito brevemente reunir-se em Assembleia Geral, onde serão votadas estas resoluções.

NOVO ASSINANTE

Mais um amigo que veio ao encontro das nossas ambições e necessidades, através de um outro amigo: um novo assinante na pessoa do Sr. Manuel da Costa Martins, do lugar de Bouça Nova, da freguesia das Carvalhas.

Os nossos agradecimentos.

esquentador
Vesuvius
SAUNIER DUVAL



Vesuvius
SAUNIER DUVAL

abriu
correu
aqueceu

NA COZINHA
sempre que é preciso
água quente

PARA O BANHO
sempre que é preciso
água quente
instantaneamente...
água quente!

Vesuvius
SAUNIER DUVAL

com



Agente em Barcelos:

Armando Faria Fernandes

Telefone 82602

Trabalhos em Fórmica

Executam-se por planta ou desenho:

ARMÁRIOS DE COZINHA
COPA — BANHEIROS
E OUTROS GÊNEROS
por pessoal especializado.
ORÇAMENTOS GRÁTIS

João Gomes Monteiro

Com oficina na

Rua Alcaldes de Faria, 86
Tel. P. F. 83392—BARCELINHOS

Farmácia Oliveira

Avenida dos Combatentes da Grande Guerra — Telef. 82820

Agente em Barcelos das Meias Elásticas Ligvaris

Meias medicinais de compressão regressiva estudadas pelos Ex.^{mos} Clínicos para:

Prevenção trombo-flebite
Esclerose
Úlceras das pernas
Cirurgia das varizes
Fracturas das pernas

Cintas Medicinais de Gravidez

LOTES DE TERRENO PARA CONSTRUÇÃO

VENDE-SE

NA FREGUESIA DE CAMBEZES—BARCELOS

Falar com o proprietário Manuel Fernandes de Oliveira Residente no lugar de Azevinhos — Cambezes ou pelo telefone n.º 95168 (Rede de Braga)

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.^a

Telefones: 24 325 + 29 968 + 32 241 + 24 213

RUA DO ALMADA, 395—PORTO

Francisco Brito Limpo Serra dos Santos

Retemperado no ambiente salutar e acolhedor do lar de sua dedicada irmã no seu solar de Barcelinhos, voltou à actividade, à gerência e sua importante «Casa Ateliers Continental» na cidade do Porto o nosso dedicado assinante e barcelense Sr. Francisco Serra Brito Limpo dos Santos, a quem portanto felicitamos com votos sinceros de que ao cedo não volte a ser importunado por transtornos de saúde que no fim e ao cabo não são mais que tributos às arrazantes preocupações do dia a dia.

Barcelos em Marcha

Por motivos alheios à nossa vontade e à vontade do próprio autor, teve de ser suspensa a secção que com tanto agrado vinha sendo publicada neste semanário sob o título «Barcelos dia-a-dia».

No intuito de colmatar essa lacuna e de corresponder aos anseios dos nossos leitores, de ver focados nestas columnas problemas de Barcelos, conseguimos a colaboração de um nosso amigo e cronista de boa estirpe, que subcreverá os seus escritos da nova secção com o nome de Manuel Martins.

«Barcelos em Marcha», poderá constituir uma janela

SOFRE DA HEPATITE?

Cura a hepatite uma planta que cresce nos arredores de Lourenço Marques, em lugares onde existe capim alto.

Fernando Pauleta Simões Marques, pessoa que graças a ela se conseguiu curar do mal de que estava atacado, dá a receita: a planta tem de ser bastante adulta, pois só nestas é que a raiz é grossa e grande. Depois de as arrancar, e sem as lavar, deixam-se ficar num sitio seco e sem sol durante dois a três dias. Ao fim deste tempo cortam-se-lhes as raízes, que são metidas dentro de uma panela com seis litros de água. Deixa-se ferver até a água reduzir a metade. Com um coador passa-se o chá. Vai imediatamente para o frigorífico, pois a temperatura ambiente pode fermentar. O doente bebe o chá em jejum e entre as refeições.

CORREIAS TRAPEZOIDAIS

em borracha

Casa Chaves Gaminha

Rua de Santa Teresa, 19
PORTO Tel. 20876

aberta a quantos anseiam seja feita justiça às suas justas pretensões.

Assim o esperamos.

NOTÍCIAS DE SILVEIROS

O temporal

Forte vendaval assolou esta região na noite de domingo para segunda-feira, seguindo-se-lhe copiosos aguaceiros que tudo alagaram. Em consequência disso, são bastante avultados os prejuízos sofridos nos telhados e chaminés, linhas de corrente eléctrica e telefónicas, bem como em estradas e caminhos públicos. E, a propósito, porque aquilo que estava péssimo mais se azeava de dia para dia. Não podemos deixar de lembrar uma vez mais a quem de direito o já mais que deplorável estado da estrada municipal que desta freguesia segue para a vizinha de S. Miguel da Carreira e do ramal que desta localidade vai até Nine, fim do concelho Barcelos-Famalicão. Embora a grande reparação da primeira esteja superiormente prometida para breve impõe-se, efectivamente, que a promessa se transforme em consoladora realidade o mais breve possível pois, tal como a referida estrada presentemente se encontra, constitui agora e mais que nunca um verdadeiro calvário para veículos e peões, que por essa via são forçados a transitar diariamente.

de um mês e, juntos, irmão, certamente, viver o mundialmente famoso Carnaval do Rio de Janeiro. Depois das grandes festas cariocas, Silveiros passará a aguardar a todo o momento o regresso dos seus três ilustre filhos para quem, desde já, desejamos feliz viagem de retorno, à Pátria-Mãe.

Visitantes ilustres

Fazendo-se acompanhar de sua esposa, uma vez mais Silveiros teve a honrosa visita de seu filho muito querido, Senhor Prof. Dr. Joaquim José Nunes de Oliveira, incansável impulsionador do desenvolvimento económico e social da nossa região e ilustre Presidente da Comissão Distrital de Braga da A. N. P.

Também acompanhado de sua extremosa Esposa esteve entre nós há dias o nosso particular amigo, Sr. Manuel Lemos de Azevedo, activo comerciante na linda vila de Santo Tirso.

A todos, os nossos melhores e mais respeitáveis cumprimentos.

Novo assinante

Mais um nosso estimado amigo se vem fillar na já felizmente numerosa «Família do Jornal de Barcelos», o órgão regional que desde a primeira hora da sua já longa existência vem defendendo intransigivelmente a vasta região barcelense. Trata-se, agora, do nosso estimado amigo, Sr. Manuel da Costa Martins, um simpático Silveirense recentemente radicado na vizinha localidade de Carvalhas, ao lugar da Bouça Nova.

Obrigado, bom amigo.

Bodas de ouro matrimoniais

Vão, se Deus quiser, no próximo dia 24 do corrente os dez filhos e outras tantas noras e genros, quarenta netos e quinze bisnetos do feliz casal constituído pela Sr.ª D. Angelina Marques da Silva e do Sr. Torcato da Costa Martins, moradores na vizinha freguesia de Carvalhas, festejar alegre e solenemente as Bodas de Ouro Matrimoniais dos seus que raramente nos é dado registar nesta região, felicitamos o ditoso casal e, de resto, todos os seus estimas descendentes, desejando-lhes muitos e muitos anos de vida sempre na mesma Santa União.

C.

Doentes

Depois duma melindrosa operação cirúrgica a que há pouco foi submetida no Hospital da Misericórdia dessa cidade que, felizmente, decorreu com pleno êxito, encontra-se quase restabelecida a Sr.ª D. Maria dos Prazeres da Silva Leitão, extremosa esposa do industrial e nossa prezado amigo, Sr. Guilherme Ferreira Ribeiro, do lugar de S. João.

Também a dedicada esposa do igualmente nosso amigo, Sr. Lucílio Carvalho de Faria, que do mesmo modo esteve internada no mesmo hospital, já está restabelecida e na sua residência do lugar de Lagarém.

As nossas felicitações.

Em veraneio

Como já vem sendo habitual nesta época, seguiu há dias por via aérea para o Brasil, o importante industrial da nossa terra e seu ilustre Presidente da Junta Sr. Joaquim Miranda Campelo, que na ex-capital da grande república se juntará a seu querido filho, o nosso muito estimado amigo, Sr. José António Cardoso Campelo e Esposa, estes ali acerca

Atenção, SURDOS de Barcelos

Voltar a ouvir é voltar a viver...

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispor na

FARMÁCIA LAMELA Rua D. António Barroso, 49 BARCELOS

no próximo dia 7 de Março, das 9,30 às 11 horas, onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva para adaptação racional a cada caso individual: Oculos auditivos - Modelos de bolso - Modelos retroauriculares - Modelos Pérola IV e Miracle VI (usado dentro do ouvido sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.



Visitem-nos na

FARMÁCIA LAMELA
no dia 7, das 9,30 às 11 h.

Casa Sonotone

Poço do Borratém, 33 s/l - LISBOA
Praça da Batalha, 92, 1.º - PORTO

A CASA SONOTONE facultava-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas

Cambezes

Aniversário

Festejou o seu aniversário natalício, no passado dia 16, a simpática menina Lúcia Ferreira Martins, filha da Sr.ª D. Rosa Ferreira da Cunha e do Sr. Manuel Joaquim Martins, da freguesia de Sequeira, do concelho de Braga, mas a residir nesta freguesia com seu irmão, o Rev.º Padre Manuel Ferreira Martins, pároco de Cambezes.

Os nossos parabéns.

Procissão dos Passos

Como já tivemos oportunidade de noticiar, é no próximo domingo que nesta freguesia tem lugar a tradicional Procissão dos Passos, com as cerimónias correspondentes que a antecedem.

Assim, com a procissão das velas, que tem lugar na noite anterior, sábado, com saída da capela do Bom Jesus às 21 horas, em direcção à Igreja paroquial, havendo missa às 7,30 horas, no domingo com comunhão e às 11 horas missa solene, acompanhada pelo Coral da freguesia, saindo pelas 15 horas e meia a majestosa e imponente procissão, que percorrerá os lugares do costume, com sermão por um distinto orador sagrado.

A festa será abrilhantada pela conceituada banda de música de Rio Tinto.

Casamento

A mesma e simpática aniversariante, neste mesmo dia do seu aniversário ligou o seu destino pelo Santo Sacramento do matrimónio ao do Sr. Domingos Vieira de

Araújo, filho do nosso estimado assinante Sr. Augusto da Silva Araújo, prestigioso secretário da Junta de Freguesia e da Sr.ª D. Conceição Gomes Vieira.

A cerimónia teve lugar na igreja paroquial e foi presidida pelo Rev.º Padre Manuel Ferreira Martins, irmão da noiva, estando presentes dezenas de convidados e familiares de Braga, Guimarães, Famalicão e Barcelos e Póvoa e Varzim.

No final foi servido um finíssimo «copo de água», que esteve a cargo do tio e padrinho do noivo Sr. Domingos Gomes Vieira, de Famalicão.

O acto foi abrilhantado pelo Grupo Coral da freguesia.

Aos noivos desejamos um risonho futuro.

C.

Casa SIALAL

TUDO PARA A LAVOURA
Telefone 82186 - BARCELOS

Móveis TELES
MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofás-camas, Divãs de ferro articulados, Mobiliário metálico, Tapetes, Carpetes e Alcatifas
Campo da Feira - Telef. 82453 BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE
Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECÇÕES

VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82865, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECÇÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

ELECTRICIDADE
RÁDIO
TELEVISÃO

VICENTE MÁXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

Restaurante PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Ótimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:

PÃO DE LÓ E BOLO REI
Telef. 82416 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de análises de Vinhos
Telef. 82186 BARCELOS

Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE
Drogaria e Perfumaria
Telef. 82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefira sempre

Casa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electro-doméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mereces-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

FERRAMENTAS ELECTRICAS

BOSCH

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURAÇÃO

Agente Distribuidor:

ELECTRO MIRANDA

Telef. 82932 - P.P.C.

BARCELOS

COLDRE

BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285
Rua D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

TRADIÇÕES BARCELENSES

(Continuação da pág. 1)

marciais. É tal o estrugir das palmas, em aclamação, que ninguém consegue ouvir palavra, nem mesmo do vizinho mais próximo. E o povo — sempre ávido de sensações — enche a barriguinha de bom riso, que — se também não paga contas na farmácia — é o melhor remédio contra a tristeza. Mais quando se vê perante contrastes chocantes. Compreensível, embora surpreendente para a multidão desprenhada, que — ares tão fortes, como estes — tivessem transformado simples plebeus em personagens ilustres — mas não encontra explicação para a transformação em canídeos, ali, à sua vista, dos papagaios, trazidos em gaiolas, por «brasileiros» qualificados, enquadrados no séquito real, cuja procedência, tão enigmática, até os protagonistas ignoravam. — Ah, se mesmo na vida se perde esse sentido...!

Magnífica e entusiástica a recepção na cidade (a velha vila, nesse tempo, ainda não se encontrava distante). O cortejo servia à maravilha de corso. É que estamos no carnaval. E levou o resto da tarde a passar e repassar pelas ruas da cidade. Jogam-se flores, serpentinas, confetis. É um carnaval civilizado. Das varandas e janelas, dobrando-se em sorrisos e irradiando simpatia, correspondem as senhoras, entre as quais as do escol barcelense. ...Como tudo é diferente em Portugal... diria o poeta.

Infalível a incorporação no cortejo de alegorias mordazes, a castigar costumes e pessoas, que todos tolerava

UM GESTO HONRADO

Num dos dias desta semana, depois de efectuada uma operação bancária, num estabelecimento crédito desta cidade, o menor Armindo Amândio da Silva Fernandes, de 14 anos de idade, empregado na Fábrica de Malhas C. E. E. (Trigueiros), verificou já longe da vista do empregado em serviço na «Caixa» que este lhe havia dado a mais 5.000\$00.

Imediatamente voltou atrás e àquele funcionário bancário, que teria de suportar o prejuízo no fim do dia, fez entrega daquela importância que lhe foi dada, mas que bem podia locupletar-se com ela se não tivesse o verdadeiro sentimento da responsabilidade, filho de uma educação que, certamente, recebeu dos seus maiores.

Um acto de honradez que bem merece ser tornado público não só para que se torne conhecido, mas também para que os demais fixem esta atitude de um pequo trabalhador que soube dar exemplos de dignidade e de honestidade.

e faziam o gáudio das gentes — até dos atingidos, que se fingiam despercebidos. Era o riso em catadupas, fragoroso, provocado pelas pantominas e as monices dos bobos, causticantes. Nem sempre, contudo, se evitava a inconveniência dos mascarados, que assustavam as crianças. Momento propício para fuga efémera, com o condão de pôr em evidência o íntimo de cada um. E sem o próprio dar por tanto. Reinação e folia, contagiantes, a que, de uma maneira ou de outra, ninguém resistia.

Assim — mais ou menos — o carnaval — uma das tradições barcelenses, palpitante por todo o concelho.

Alegria, evasão, mordacidade, movimento — desprendimento transitório — simulação do que a vida devia ser e não era. Ou vice-versa. Pertinente ou imperitante aplicação do *Ridendo castigat mores*. A rir se castigam os costumes.

Agora — a complacência irreverente e sensual — a invadir meios até aqui imunes — estendido pelos trezentos e sessenta e cinco dias do ano, com inclusão do dia a mais dos bissextos. Nem tudo — infelizmente — está abrangido. Mas o que estará fora de alçada de tal Momo?

Mário da Gama

TRABALHO E PREVIDÊNCIA

COLÓNIAS DE FÉRIAS

por JOÃO CORREIA

O Verão está à porta e com a sua chegada surge a necessidade de se passarem uns dias de férias, sem dúvida necessárias, não apenas para refazer o físico mas igualmente para nos competentrarmos que... nem só de trabalho vive o Homem. É por isso que trazemos a lume a obra magnífica e oportuna da FNAT — Federação Nacional para a Alegria no Trabalho, entidade oficial que muito tem feito pelos trabalhadores portugueses, a quem proporciona largos serviços em sectores diversos. Um deles, quicá dos mais representativos e definidores da sensibilidade e boa vontade dos seus dirigentes, tal como do Ministério das Corporações e Previdência social, relaciona-se com as colónias de férias, locais que convidam a uma vida bem vivida e sem grandes despesas. De todas elas, destaca-se pela sua grandeza e beleza, a Colónia de Férias «Um lugar ao Sol», situada entre o Sul do Tejo e o Oceano Atlântico, ou mais propriamente, na Costa da Caparica, concelho de Almada. Para podermos avaliar as possibilidades deste organismo, basta

Uma fábrica de refinação de açúcar com capacidade de produção de 90 mil toneladas por ano vai ser instalada no Sul de Angola, provavelmente na área do Plano de Aproveitamento do Cunene. A autorização foi já concedida pelos Ministérios do Ultramar e da Economia.

Almoço de Homenagem

No passado dia 22 do corrente, realizou-se num restaurante da cidade do Porto, um almoço promovido pelos professores do Liceu Nacional de Alexandre Herculano, em homenagem a alguns dos seus colegas já jubilados, entre os quais o nosso conterrâneo Dr. Francisco Miranda de Andrade, antigo reitor dos Liceus de Lamego e Braga.

O almoço foi presidido pelo actual reitor do Liceu de Alexandre Herculano, Dr. Martinho Vaz Pires, tendo vários colegas usado da palavra para destacarem e enaltecerem as qualidades intelectuais e pedagógicas dos homenageados, a quem foram entregues, como lembrança, livros primorosamente encadernados.

No final do almoço, os professores que receberam tão justa homenagem, agradeceram-na, tendo o Sr. Dr. Miranda de Andrade lido uma composição literária da sua autoria, referente ao acto, a qual foi muito aplaudida.

Mais açúcar

ENSINO DAS CARÊNCIAS AOS PROJECTOS

(Continuação da primeira página)

Outro factor vem provocando mal-estar na população estudantil: as péssimas e deslocadas instalações do Liceu Nacional de Barcelos. Fora da zona da cidade, longinquamente situadas, oferecem, as mesmas, além do mais, aos seus frequentadores, perigos gravíssimos, que já aqui foram levantados por nós.

A Câmara Municipal dispõe de terreno suficiente, na grande zona escolar, onde foi implantado o edifício do Ciclo Preparatório, com todos os seus anexos e se constrói, em ritmo acelerado, o edifício da Escola Técnica.

Sendo assim, parece-nos ser de activar as diligências a fim de que esse edifício novo surja em toda a sua grandeza.

Outros problemas ligados ao Ensino estão a ser objecto de estudo pelo município, que neste sector se tem mostrado muito activo, como a criação do 3.º ano no Ciclo Preparatório, Escola Poliva-

lente, em Viatodos, cursos complementares de sequência dos cursos gerais existentes, na Escola Técnica, secção de cerâmica e olaria, na mesma escola, curso técnico de tecelagem, ainda no mesmo estabelecimento, etc..

Subsídios

O Ministro da Educação Nacional, na sua recente viagem ao Minho, concedeu os subsídios de 500.000\$00 e 250.000\$00, respectivamente, para as cantinas do Ciclo de Barcelos e secção de Viatodos e para o campo de jogos, desta última freguesia.

Para os finalistas do Liceu de Barcelos e sua secção de Teatro, concedeu, igualmente, substanciais donativos.

Foi pena, todavia, que a cidade de Barcelos fosse tão esquecida na distribuição das instalações das várias Faculdades da Universidade do Minho...

J. T.

BARCELOS EM MARCHA

por Manuel Martins

PROPÓSITO

Não será tão ambicioso o eco que faremos pelo progresso de Barcelos, ao contrário do que se depreenderia do título desta colaboração, que aqui deixamos, na tentativa de continuação do exemplo deixado por antigo colaborador deste jornal, que agora, capricho do destino, melhor poderá ouvir-nos e entendernos, para ser intérprete junto de quem de direito.

Não podemos, pobre de nós, prometer mundos e fundos, o que podemos garantir, isso sim, é verdade e lealdade, coisas que tantas vezes andam por aí raras.

E quem quiser colaborar conosco — se realmente não procura apenas o jogo de interesse particulares, nem sempre justos, sem a satisfação de vaidades, ridículas, que tudo pretendem sacrificar em seu benefício — que se nos dirija confiadamente.

E, para nossa facilidade, que nos conte os seus casos por carta assinada, a mandar com o endereço seguinte: Manuel Martins, Ao cuidado de Jornal de Barcelos, Rua S. Francisco, Barcelos.

Assente que as cartas sem assinatura serão lançadas

nas célebres e mundialmente conhecidas terras do concelho referido. Tendo como patronos portugueses que ficaram na história pátria — Marçal Carmona, Dr. Pedro Teotónio Pereira, António Correia de Oliveira, etc., são uma honra para o país e um serviço de utilidade flagrante.

sem detença no cesto dos papéis inúteis.

Igual destino terão as cartas com nomes supostos. Para tal evitar, assine e justifique-se.

E, para começar aí vão alguns casos que já nos foram apontados:

— Buracos, na via-pública, autênticas ratoeiras para o trânsito, com iminência de perigo para quem tem de passar por ali, é vê-los no Largo de José Novais, ali mesmo ao lado do quartel dos Bombeiros na R. Cândido da Cunha; e até na nova via transversal do Campo de S. José, o poético local barcelense, à espera de quem olhe por ele com carinho.

— O pobre, incompreendido e abandonado Jardim Velho, a sofrer o desprezo imerecido e inconformado com o seu destino. A forte intoxicação ambiente, recomenda e até exige a conservação de zonas verdes. E sossegadas. Porque destruí-las?

— E já que falamos do Jardim Velho, saudade dos Barcelenses. Em correspondimento de reparo público, foram repostos os bancos no Jardim, os quais estão a ser vítimas de vandalismo, que os destroi.

Não, assim não está certo. É quase o mesmo, salvas as proporções, que continua a dar-se com as placas a Jardins do Largo da Calçada as quais continuam a não ser respeitadas, não obstante a vedação, realmente irreverente, que parece mal, mas, infelizmente, é necessária.

Ora bolas, como poderá pedir ordem, quem pratica a desordem?